

ANAIS

Resumos Aprovados - 2014

ISSN: 2316-7637



III SIMPÓSIO
DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
NA AMAZÔNIA

**Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Naturais e
Tecnologia**
18, 19 e 20 de novembro de 2014

Ectatotomma (19), *Crematogaster* (18) e *Hylomyrma* (18). Os com menor abundância foram *Cerapachys*, *Plathytyrea* e *Forelius*, com apenas um registro cada.

Palavras-chave: Formigas, Riqueza, Amazônia oriental

LEVANTAMENTO DAS COLETAS DOS HERBÁRIOS MFS E IAN NO ESTADO DO PARÁ

Victor Miranda Leão¹, Flávia Cristina Araújo Lucas², Maria Antônia Ferreira Goís³, Ulliane de Oliveira Mesquita², Helena Joseane Raiol Souza⁵

¹Graduando. Universidade do Estado do Pará. E-mail: victor_mirandaleao@yahoo.com.br;

²Doutora. Universidade do Estado do Pará. E-mail: copaldoc@yahoo.com.br;

³Graduando. Universidade do Estado do Pará. maria_antoniafg@hotmail.com;

⁴Graduando. Universidade do Estado do Pará. Email: ully.vicgame@hotmail.com;

⁵ Analista. Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. E-mail: helena.souza@embrapa.br

RESUMO

O estado do Pará abriga parte significativa da floresta amazônica e está representado por ecossistemas diversos, localizados ou não em unidades de conservação ou áreas de proteção ambiental. Grande parte dessa vegetação é encontrada em áreas de assentamento, privadas, de posse, e em terras devolutas, logo sujeitas ao risco eminente de degradação e perda da biodiversidade vegetal. Este trabalho teve por objetivo fazer o levantamento das coletas botânicas realizadas no estado do Pará a partir dos bancos de dados dos herbários Marlene Freitas da Silva (MFS), da Universidade do Estado do Pará e Instituto Agrônomo do Norte (IAN), da Embrapa Amazônia Oriental, visando avaliar e quantificar as áreas já inventariadas. Para isso, foram realizadas consultas às bases de informações organizadas no BRAHMS (*Botanical Research and Herbarium Management System*) e filtrados os registros das espécies para o estado, os locais de ocorrência e mapeamento. Os resultados obtidos foram comparados com as áreas prioritárias de coleta, publicadas pelo Sistema de Alerta de Desmatamento/SAD-Imazon, que são consideradas alvos de desmatamento no Pará. MFS e IAN somam 63.040 amostras de plantas. Deste total, o MFS possui 2.792, provenientes de 74 localidades, onde a maioria encontra-se na região nordeste do estado. Abaetetuba (222), Belém (194) e Barcarena (145) concentram expressivos registros. O IAN tem 60.248, distribuídas entre 354 localidades, principalmente nas regiões Nordeste e Sudoeste, com destaque Belém (11.54), Moju (6.338) e Santarém (2.912). De acordo com o SAD, as regiões Centro e Sudoeste do estado são indicadas como áreas em crescimento acelerado de desmatamento, em que estão localizados 6 dos 10 municípios mais desmatados da Amazônia legal. Dessa forma, faz-se necessário que ambos os herbários priorizem estes espaços através de coletas, uma vez que a biodiversidade vegetal do estado necessita ser catalogada, a fim de preservar espécies em processo de ameaça ou de extinção.

Palavras-chave: Coleções Botânicas. Conservação. Inventário.